

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 25 DE MAIO DE 1933

Diretór — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIÓCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 227

CONCEITO DA VIDA

Diocese de Paula — (Acadêmico de direito)

Continuação

"Viver é lutar", já o afirmára, com incomparável competência e clarividência o iluminado espírito do cantor das nossas selvas, o laureado poeta dos "Timbiras"—Gonçalves Dias.

Em verdade onde ha vida é preciso que haja também a luta, porque ambas são inseparáveis.

Tudo na natureza executa o seu trabalho em obediência às eternas e sábias leis da Creação.

Vemos que até uma semente para lançar fóra o seu embrião tem que executar um esforço, um trabalho extraordinário para romper a terra que a cobre.

O homem, como "rei da criação", tem, na vida um trabalho de destaque a efetuar, porque é dotado de inteligência, de conhecimentos mais dilatados, possui instrumentos próprios para desvendar os céus, para penetrar-se nas profundezas dos mares, para cortar os espaços, para o amanho da terra e (o que é mais importante) para pôr-se em contato direto com o mundo invisível, comunicando-se com os seres que o povoam—os espíritos desencarnados.

Com todas essas possibilidades, dotado de todos esses instrumentos, pôde-se imaginar o quanto de util poderia ser o homem ao seu semelhante e infelizmente assim não tem sido até agora e ainda não o será por muito tempo.

E' que a maioria da humanidade, apegando-se aos dogmas carunchados, a uma tradição absurda que não admite progresso, que não sabe viver, porque está morta na carne...

O homem, ao invés de fazer dos instrumentos que possui, da sua inteligência, do seu trabalho enfim, meios de conforto e melhoramentos para os seus semelhantes, faz, ao contrario, meios de satisfazer egoisticamente os seus desejos, como desprezo até, para aqueles infelizes, como si fossem eles seres não humanos.

E si todos soubessem quanto salutar, quanto necessaria é a prática das boas ações em prol dos infelizes, praticas essas

que lhes trariam, impreterivelmente grandes recompensas, não haveria ninguém que se negasse a elas e então teriamos todos a exata noção do dever a cumprir, saberíamos em suma, viver segundo o espírito e não segundo a letra que mata.

Não nascemos para outro fim sinão a felicidade e esta só poderemos conseguir no trabalho honrado, na vida vivida e nunca nas fúteis coisas terrenas e nas vãs posições sociais que nada valem.

O que vale, na vida, é uma consciencia tranqüila, reta e serena como as aguas dormientes de um lago.

Não poderemos viver chafurdados na lama, injuriando e caluniando os outros, perseguindo os nossos semelhantes porque isto não é viver e muito menos trabalhar. Isto é destruir e levar vida infernal, atormentada pelo remorso e que nos trará, como consequencia logica, a dor, o que aliás representa a misericórdia de Deus, que nos concede esse meio para o resgate. Mas evitemos o mal em nosso proveito proprio.

Sabíamos viver na luta quotidiana e honrada abençoada por Deus e de que nos deu exemplos o proprio Cristo, nosso amado Mestre.

Vivamos segundo o espírito, embora na matéria, mas desprendidos desta e façamos dos bens que possuímos uma justa applicação, não nos esquecendo jamais dos irmãos mais infelizes, que são o "infeliz" que encontraremos no caminho da existencia terrena.

Conceitos oportunos

A coragem da opinião foi sempre admirada pelos povos civilizados.

O homem que não diz amem a tudo, mas diverge das idéas e doutrinas de outros e emite opiniões proprias, derrubando preconceitos arraigados e revolucionando as massas, demonstrando franqueza, independencia e sinceridade nos seus atos, é homem de fibra, homem que não se mórge, que obedece tão somente aos impulsos de sua consciencia.

Mas esses homens que na nossa frente nos dizem uma coisa, e nos atos provam o

contrario, que dizem divergir de certos princípios doutrinarios, mas que se submetem á autoridade dos batinoides, seus inimigos de hoje mesmo; que se envergonham nos salões, de declarar, ante á alta sociedade, que não se submete á autoridade dos seus adversarios e isto por preconceitos e talvez

com reccios injustificaveis, demonstram apenas fraqueza e falta de atitudes definidas e definitivas.

O homem não deve ser assim.

Os seus atos devem ser o reflexo de sua consciencia.

Seja o seu dizer: "sim-sim-não-não"

A PARABOLA DO SEMEADOR

Antes do sol erguer do seu leito, no oriente,
O lavrador saiu, a semear a semente.

Uma parte, porém, da semente semeada,
Das mãos do lavrador foi ter ao pó da estrada

E os passaros do céu, assim que as perceberam,
Passaram sobre o solo e, rapido, as comeram.

Outras levou o vento aos pedregais da serra,
Onde batia o sol e onde era escassa a terra.

A planta ali brotou; mas as raizes eram
Tão frageis que, depressa, os brotos feneceram.

Outra porção entre os espinhos foi rolando;
mas cresceu o espinheiro, os brotos asfixiando.

Outra parte, entretanto, úbere terra achou:
E daí nasceu, cresceu, floriu, frutificou.

Todo aquele que escuta a palavra divina,
Mas não lhe apanha a essencia, a perfeita doutrina,

Vem o genio do mal, o que duvida e nega,
E do seu coração a semente carrega.

Esse é o que recebeu a semente na estrada,
A que foi, mal caiu, pelas aves levada.

O que nos pedregais recebeu a semente,
Escutou a palavra e aceitou-a, contente,

Mas fraca era a raiz,—até fragil e pouca;
Cedeu ás seduções da humana insidia louca.

A semente caída entre espinhos, cresceu:
E' o que ouviu a palavra e bem a compreendeu.

Mataram-na, porém, das riquezas o engano,
A vaidade do mundo, o tredo orgulho humano.

Mas o que recebeu sobre terra fecunda,
Neste, a voz do Senhor lançou raiz profunda.

A Palavra floriu, deu frutos aos milhões:
—Mêsse de amor de Deus e de boas ações.

Ext.

BASTOS TIGRE

Grupo Espirita

"Amantes de Jesus"

PINDORAMA—S. PAULO

Este grupo Espirita tem desenvolvido eficiente propaganda do Espiritismo por meio de boletins e Jornais Espiritas.

Durante o mez de Abril, houve mais conferencias, a primeira dia 3, na qual nosso confrade Leonardo Seve-

rino discorreu sobre a doutrina espirita; a segunda realizada dia 23 na qual usaram da palavra os confrades: Orosimbo Teixeira, Andrade da Associação propaganda, snr.

Domingos Vieira e Da. Herminia Martins, do Centro Allan Kardec de Catanduva, Ambas com grande assistencia.

O catecismo atualmente conta com 45 crianças matriculadas, ja regularmente adiantadas na doutrina.

A Diretoria cogita em crear escola noturna para alfabetisação e está trabalhando com afino para construir sua sede social.

Pedimos ao Mestre que os illumine e proteja.

Homenagem a ALLAN KARDEC

Programa da festa realizada a 31 de Março p. passado, em homenagem a Allan Kardec, na cidade de Guaratinguetá:

PRIMEIRA PARTE

"Preces": "O Plano Divino!", pela presidencia; Homenagem ao Mestre, (discurso), por Gláucia Viana.

SEGUNDA PARTE

Poesias—"Espiritismo", por Maria Ap. Silva; "Evolução", por Jacira Simões; "Eterno Poder", por Elvira Pereira; "Allan Kardec", por Jeni de Castro Santos; "Amor Divino", por Noemia Gervasio; "O Céu", por Agostina Moreira Séles; "Paz", por Irodina Carneiro; "O Ateu", por Maria da Penha.

TERCEIRA PARTE

Pela Presidencia, "Fatos não se discutem"; "A Igreja de Deus", por Maria Ap. Silva; "Voz Interior", por Jacira Simões; "O Surdo Mudo", por Alba de Oliveira; "A Rosa" por Maria da Penha; "Deus" por Noemia Gervasio; "A Mangedoura", por Jupira Simões; "Versos", por Agostina Moreira Séles.

QUARTA PARTE

"Preces da Infancia", por Jeni de Castro Santos; "Minha Crença", por Maria Ap. Silva; "Para Deus", por Jacira Simões; "Si eu tivesse vivido", por Ana da Silva; "O Velho Escravo", por Jeni de Castro Santos; "Suplica", por Maria Ap. Silva; "Trabalha e Confia", por Jacira Simões; "Minha Mãe", por Maria da Penha.

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320

Indo a Poços de Caldas procure o

HOTEL AURORA

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

Fabrica de Veículos, Carpintaria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços da carpintaria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veículo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA—Rua da Misericórdia, 955—C. Postal, 45—S. Paulo

A CAMPANHA ANTI-ESPIRITA

RESPOSTA AO CLERO

J. Cressiunã de Toledo

Os médicos patricios que iniciaram e conduzem a campanha contra o Espiritismo, combatem o que não conhecem ou conhecem muito superficialmente; o clero catolico, porém sabe perfeitamente que é a Verdade que está perseguindo.

Sem duvida que ha uma pequena parte dele, talvez 20 ou 25% cuja cultura superficial apenas atinge ao breviário, ao catecismo e ao latim de missal e que ainda acredita no inferno, no céu, na transubstanciação e nas demais superstições ensinadas pela igreja que, por isso mesmo, é sincera.

A parte esclarecida, porém, a que conhece o Espiritismo, combate-o por interesse, porque querendo continuar a dominar as consciências, vem nele o adversário que por ser a Verdade ha de substituir o catolicismo, em tempos muito proximos, no coração dos homens que ainda o seguem.

Entretanto já um bom número de ecclesiasticos tem se convertido ao Espiritismo e alguns têm mesmo escrito sobre ele, como o rev. P. Dickman, S. J., o rev. P. Angelo Zacchi, monsenhor Vincenzo Cera, frei Luiz Mager, O. S. B., e recentemente o rev. P. Alfano, citado por Zingaropoli no «Mundo Occulto», a grande revista italiana, segundo referencia da «Revue Spirite» de Outubro do ano p. p.

Grande parte das igrejas inglessas já aceitou a verdade espirita. O papa Pio IX, depois de um inquerito que incumbiu monsenhor Saletti de fazer, parece resolvido não mais hostilizar o Espiritismo, conforme refere «Revue Spirite» de Outubro de 1932.

Pois, a Divina Sabedoria achou, na sua infinita misericórdia, que já era oportuno iluminar o espirito do Pontifice da igreja catolica.

Mas ainda a grande maioria do clero, principalmente no Brasil, continúa a guerrear a doutrina da Verdade, sabendo que o Divino Enviado dela falou mais de uma vez.

No seu colloquio com Nicodemus e na sua resposta aos discipulos, quando disse que João Batista fora Elias, Jesus refere-se claramente à reencarnação, uma das verdades fundamentais do Espiritismo.

Mas o clero, ou antes, a instituição religiosa igreja catolica apostolica romana, cujo tenebroso passado tira-lhe toda a autoridade moral para condenar qualquer idéa ou crença como vãos vãos, continúa, no afan de sustentar-se no terreno que já lhe está faltando sob os pés, a ensinar, conscientemente, seus erros seculares para obscurecer a Verdade. Tomando nas escrituras, conforme suas conveniências, ora o espirito pela letra pelo espirito, a igreja tem, nestes 16 seculos de dominio no Occidente, incurtido nas almas dos seus adetos os piores venenos morais.

Como exemplo deste asserto podem-se citar inúmeros fatos. Quando a humanidade já atingiu um alto grau de conhecimentos científicos, ela ainda ensina a criação do mundo segundo a Genesis de Moisés, escrita ha cerca de 4.000 anos.

Não ha nenguem, com mediana cultura, mesmo entre a maioria dos catolicos, que não tenha compreendido que o grande legislador, ensinando um povo infante, só poderia fazer naquelles termos.

Continúa a ensinar que Josué, que por morte de Moisés assumira a direção do povo hebreu, mandara parar o sol, afim de terminar ainda com o dia a batalha de Gabaon, ferida contra um dos povos autctones que devia conquistar.

Que no paraizo terrestre tendo a serpente (satan) convencido a primeira mulher que devia comer do fruto de certa arvore, que lhe fora vedado tocar, foi condenado pelo Creador a andar de rastos, dando assim a entender que este reptil antes de praticar esta proeza possuia pernas. Que existe ao alto uma região de luz que chamam Céu, onde um Deus com forma humana (sempre infantil antropomorfismo) sentado num trono resplendente, tendo à sua direita Jesus, à sua esquerda a Virgem Maria em derredor as almas dos justos (só os que hajam sido catolicos têm este privilegio) entoando hinos e litanias adulatorias em apatica contemplação, colerico, irritado, vingativo, julga a fragil alma humana transida de medo.

Imagine-se Galieu, Santos Dumont, Edison Crookes, Pasteur, Charcot, etc. homens que foram a personificação da atividade e da dignidade em atitude contemplativa a entoar esses hinos diante do trono luminoso do Senhor do Universo!

Imagine-se o Senhor do Universo, que trabalha incessantemente, conforme disse Jesus, sentado ha 1600 anos (ha tanto monta a existencia do catolicismo) no seu trono a ouvir hinos e litanias catolicas e, o que é peor, condenado a ouvi-las por toda a eternidade!

Deve ser desesperante!!

Que em baixo ha uma região de trevas e de dores, que se chama inferno, do qual um anjo, com forma humana, que se revoltou contra Deus, em vez de ter sido aniquilado, como era de justiça, tem a soberania e dispondo de um poder igual ao do seu celeste inimigo, envia seus agentes a tentar os homens afim de ter sempre victimas novas para os seus eternos supplicios, e põe deste modo em cheque o poder Divino.

Que em certos dias do ano os seus fiéis devem praticar o jejum e absterem do uso da carne como alimento, sendo, entretanto, permitido, o peixe, de modo que este animal é deslocado do reino da natureza a que pertence e passa a ser classificado num dos outros.

Que o suplicio de Jesus, contra o mais elemental bom senso e a verdade historica: não tem data fixa, como se dá com todos os outros acontecimentos.

Que Maria concebeu por obra e graça do Espirito Santo, isto é, à margem das leis que regem este fenomeno na terra, deixando patente a imperfeição da criação, visto como seu Autor precisa derrogar estas leis quando necessitar obter certos resultados, que não soube prever.

Que existe uma trindade santa que ao mesmo tempo é unidade, contradição que fere escandalosamente rudimentares principios da matematica, ciencia que, como as demais, é uma parcela, embora infinitesimal, da Sabedoria Divina.

Que seu chefe, em virtude de uma revolução com efeito retroativo de homens reunidos no Vaticano em 1869, tornou-se infalível, isto é, ficou possuindo um dos attributos Divinos!

Este canon da igreja foi luminosamente combatido pelo venerando bispo Strossmayer, presente ao concilio; e quem lê o discurso deste honrado sacerdote e as invectivas que soffreu da maioria, fica edificado com a moral da carneirada de Panurgio que é o clero catolico romano.

Na verdade têm ocupado a chamada cadeira de S. Pedro sacerdotes muito virtuosos, mas a grande maioria dos que nela se sentaram eram homens cobertos com espessa crosta de vicios e de crimes e que só devido à sua posição não prestaram contas à justiça terrena. Pois bem estes papas possuíam também o attributo da infalibilidade.

Que Jesus está consubstancia-

do num disco de farinha de trigo que ministra a seus adetos para limpar-lhes a alma, quando manchada pelo pecado.

E para explicar todos estes absurdos al vem o misterio, o sobrenatural e o milagre, os quais devem ser aceitos sem raciocinio ou análise, visto que são pontos de fé. Misterio, sobrenatural, milagres, sinonimos de ignorancia ou má fé, porquanto a obra impecavel do Creador não comporta absurdos.

Proibem o livre exame porque sabem que os seus dogmas não o resistem.

DISCURSO proferido por William Crookes na Sociedade de Pesquisas Psiquicas, de Londres, em 29 de Janeiro de 1897

Tradução de JOSÉ ENGRACIA

Continuação

A diminuição da atração da terra provocaria um outro grupo de modificações não menos notaveis. Com o mesmo dispendio atual de energia, e com a mesma transformação de materia, poderíamos levantar objetos muito mais pesados, fazer saltos mais longos, mover-nos com maior velocidade e suportar exercicios musculares prolongados com menor fadiga — mesmo voar.

Dai a transformação de materia requerida para conservar o calor animal e para remediar o definhamento de energia e ao gasto dos tecidos se tornaria menor para a mesma quantidade de trabalho feito. Seria necessario um menor volume de sangue, pulmões reduzidos e órgãos digestivos menores.

Assim poderíamos esperar uma série de mudanças estruturais inversas ás que resultariam de uma intensificação da gravidade. Todas as partes do corpo poderiam felizmente ser construidas sob um plano menos volumoso: esqueleto mais sutil, musculos menores, tronco mais delgado. Estas modificações, em uma escala menor do que aquela que estamos observando, constituem no presente a tendencia á beleza da forma, e é facil de imaginar que os nossos pensamentos estéticos se concordariam de boa vontade com ultteriores desenvolvimentos para a graça, a sutileza, a simetria e a elegancia da figura.

E' estranho que o diabo e os séres malignos, segundo a concepção popular, sejam do tipo que seria produzido pelo aumento da gravitação; sapos, reptis e séres rastejantes sem fazer rumor — emquanto o proprio Satan é representado como a ultima forma que poderia decerto servir-se de um cerebro pensante e de seu necessario maquinismo quando a força de gravitação fosse aumentada ao maximo compativel com a existencia:

Pois são estes erros grosseiros, e outros que seria longo enumerar, colidindo com os mais rudimentares principios da fisica, da Quimica, Matematica, da Astronomia, da Biologia, da Moral e da Metapsiquica, que o clero catolico romano se propõe a ensinar ás nossas crianças, que serão os dirigentes do Brasil de amanhã.

Para isto faz ele neste momento uma intensa propaganda, apoiado nas mentalidades retardatarias, embora de boa fé, afim de obter que o catolicismo seja estabelecido como religião do Estado.

isto é, como uma serpente rastejante sobre o solo. Por outra parte, os nossos mais altos tipos de beleza são aqueles que seriam comuns si a gravitação fosse diminuída.

A «filha do homem», divinamente alta, e o atleta saltitante, nos agrada pela vitória facil que a sua estatura ou o seu impeto permitem conseguir sobre a atração terrestre. E' verdade que não admiramos no mesmo grau a pulga, cujo triunfo sobre a gravitação, sem o auxilio das asas, é também tão grande. Mas por extraordinaria que seja a pulga, o seu corpo, em relação ao nosso, é estreitamente condicionado pela gravitação. Mas a imaginação popular supõe que os séres espirituais são completamente independentes da gravitação mesmo mantendo formas e proporções que eram originariamente determinadas por ela e que somente ella parece verosimilmente manter.

Si os séres espirituais se tornassem visiveis aos nossos olhos corporeos ou á nossa visão interna, o seu escopo seria anulado si não apparecessem em forma reconhecivel; pois o seu aspecto deve ter a forma do corpo e os vestuarios que nós conhecemos. Materialidade, forma e espaço, devo crer, não passam de condições temporarias da nossa existencia atual. E' difficil conceber a idéa de um ser espirital que tenha um corpo como o nosso, condicionado á mesma força de gravitação exercitada pela terra, e com órgãos que pressupõem a necessidade de alimentação e a de eliminar os residuos. E' igualmente difficil, imbuídos como somos das idéas materialistas, pensar que a intelligencia, a vontade, existam sem forma ou materia, e não sejam dificultadas pela gravitação e pelo espaço. Antes desta época homens de ciência já se viram na necessidade de

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA



Nas enxaquecas que atacam as senhoras em certas épocas tem a CAFIASPIRINA uma acção segura e prompta. Ella é também o remédio insubstituível contra as dores de cabeça, de dentes, de ouvido, dores reumaticas, etc. Por isso é a CAFIASPIRINA consagrada em todo o mundo como sendo

O remédio de
Confiança



afrontar um tal problema. Em algumas de suas considerações sobre a natureza da matéria, Faraday (*) se exprime numa linguagem que, *mutatis mutandis*, se applica ás minhas presentes conjecturas. Este escrupuloso cientista meditava sobre a natureza ultima da matéria; e pensando no átomo pequeno, forte, impenetrável de Lucrecio, e sobre a força ou forma de energia a ele pertencente, se sentia impellido a regeitar completamente a idéa da existência do núcleo e a pensar sobretudo sobre força e forma de energia habitualmente associadas com aquele. Foi assim levado a concluir que este ponto de vista necessariamente implicava a suposição de que os átomos não fossem de se mutuamente penetráveis, mas que cada átomo, por assim dizer, se estendesse através de todo o espaço, mantendo sempre o seu proprio centro de força. (**)

Um ponto de vista—sobre a constituição da matéria—que pareceu a Faraday preferível ao ponto de vista habitual, parece-me ser exatamente aquele segundo o qual me esforço para representar a constituição de seres espirituais. Centros de intellecto, vontade, energia e potencia, cada um mutuamente penetrável, enquanto ao mesmo tempo passam através daquilo que chamamos espaço; mas cada centro mantém a sua individualidade, a persistência de si proprio, e a memoria. Si estes centros inteli-

gentes das várias forças espirituais que no seu complexo formam o caráter ou karma do homem, são também associadas de qualquer maneira com as formas de energia que, concentradas, formam o átomo material—si estas entidades espirituais são materiais, não no sentido crú e grosseiro de Lucrecio, mas no sentido no qual o sublimava o penetrante intellecto de Faraday—é um daqueles mistérios que para nós, mortaes, forçosamente permanecerá para sempre um problema insolúvel.

A outra minha teoria é mais difícil, e é dirigida áqueles que não só se collocam em um ponto de vista muito terreno, mas que negam a plausibilidade—antes, a possibilidade—da existência de um mundo invisível. Repito que de qualquer modo, como é facil demonstrar, nós estamos na orla de um mundo desconhecido. Não falo aqui de um mundo espiritual ou imaterial. Falo do mundo do infinitamente pequeno, que ocorre ainda hoje chamar de material, si bem que a matéria como nele existe é perceptível, constitue qualquer coisa que as nossas limitadas faculdades não nos permitem conceber. E' o mundo—não digo de forças moleculares como opostas a forças molares—mas de forças cuja acção se desenvolve principalmente fóra do limite da percepção humana: oposto a outras forças, evi-

ções dos organismos humanos.

Não sei como tornar claro a mim ou a vós a variação, nas apparentes leis do universo, que seguiria a uma simples mudança de grandeza do observador.

Devo procurar imaginar como melhor posso um similé observador. Não quero tentar rivalizar com a vivacidade do grande escritor satirico, que, de uma differença de dimensões pressupostas, assás me-nos consideravel, deduziu nas "Viagens de Gulliver" o absurdo, e a méra relatividade de tantas especies de moral, de politica, de vida social humana. Mas tomarei coragem do exemplo do meu predecessor nesta cátedra, o professor William James de Harvard, do qual mais tarde citarei uma singular parabola precisamente do tipo que procuro.

Mas deveis portanto permitir-vos imaginar um homunculo ao qual applicar a minha teoria. Na realidade não posso localiza-lo em um interjogo de moleculas, pela impossibilidade de imaginar o que o circundaria; mas o farei de tão microscopica dimensão que as forças moleculares, as quais na vida comum apenas advertimos—como a tensão superficial, a capillaridade, os movimentos Brownianos—se tornam para ele tão importantes e dominantes que ele possa apenas crêr—deixai-m'o dizer—na universalidade da gravitação, a qual podemos supôr lhe haver sido revelada por nós proprios, seus creadores. Colloquemo-lo sobre uma folha de couve, e deixemo-lo agir por si. (***) A área da folha de couve lhe aparece como uma planície illimitada, estendida por milhas e milhas. A essa creatura reduzida ao mínimo a folha parece ornada de enormes globos transparentes e cintilantes, imoveis sobre a sua superficie; cada globo sobrepuja, em altura, as altas Piramides. Cada uma daquelas esferas parece emitir de uma parte uma luz deslumbrante. Movido pela curiosidade ele se avizinha e toca um dos globos. Este resiste á pressão como uma bola de catchú, até que acidentalmente, ele rompe a superficie e agora se sente aferrado e constrangido a rodear, e transportado em equilibrio sem qualquer lugar onde permaneça suspenso á superficie da esfera, é incapaz de libertar-se. Em uma hora ou duas descobre que o globo diminúe até desaparecer permitindo-lhe continuar a sua viagem.

(*) "Si devemos fazer suposições—e facilmente podemos evitalo em um ramo de ciencia como este—agora a causa mais sabida parece-me ser a de usar desta faculdade o menos possível, e nesse respeito os átomos de Bosovich me parecem ter uma grande vantagem, em frente ás concepções mais comuns. Os seus átomos são simples centros de força ou propriedade: não particulares de materias nas quais a propriedade reside".

(**) "Si, de accordo com o conceito usual de átomo, separamos a particular da materia dos poderes A, e concentramos o sistema de poderes e de forças em e ao redor de M, agora, na teoria de Bosovich, A desaparece, ou antes é um ponto matematico, enquanto na concepção comum é uma pequena parte de materia

REFORMADOR

Orgão da Federação E. Brasileira
Publicação quinzenal—Redação e Administração
Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos maos pendões. O "Reformador" orgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.
Tomar uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE' MARQUES GARCIA
á Rua General Carneiro, 1390 — FRANCA

imutavel, impenetravel, e M é uma atmosfera de força agrupada ao seu redor. "Para mim, pois, A, o núcleo, desaparece, e a substancia reside nas forças, isto é, em M; e efetivamente que concepções podemos formar de um núcleo independente da sua faculdade? Toda a nossa percepção e o nosso conhecimento do átomo, e até a nossa imaginação são limitadas pela idéa de tal propriedade: que pensamento pode ficar, de molde a concentrar a imaginação, de um A independente das forças reconhecidas?" "Um mente pouco versada no assunto pode considerar difficil pensar na propriedade da matéria independente de uma qualquer coisa em separado, que deve ser chamada a matéria; mas é certamente muito mais difficil, e decerto impossivel, pensar ou imaginar esta matéria independente da propriedade. Ora, isto nós conhecemos e reconhecemos em cada fenomeno da criação, a matéria abstraída em nenhum; e agora porque presumir a existência daquilo que ignoramos, que não podemos imaginar e para o qual não ha uma necessidade filosofica?" Se um átomo fosse imaginado como um centro de força, aquilo que ordi-

nariamente é mencionado sob o termo de forma seria então referido á disposição e á relativa intensidade das forças... Não se pode imaginar nada da disposição de forças em e ao redor de um solido núcleo de matéria, que igualmente não se pode conceber relativamente a um centro. "O ponto de vista aqui exposto sobre a constituição da materia parece implicar necessariamente que esta enche todo o espaço... Deste ponto de vista a matéria não é sobretudo mutuamente penetravel, mas cada átomo se estende, por assim dizer, através de todo o sistema solar, sempre mantendo o seu centro de força." Faraday: "Sobre a natureza da materia" Fil. Mag. 1844, XXIV pag. 136.

(*) Posso dizer, de fugida, que o moderno átomo—vortice se realiza somente nessas condições.

(**) E' preciso que se note que neste esboço fantastico, composto com propósitos illustrativos, todos os problemas (acerca da estrutura e a força do homunculo) são deixados intatos e que alguns pontos que verdadeiramente deveriam ser matematicamente considerados, não são aqui intencionalmente considerados.

Continúa

POUCA FE'

Tudo evolúe, tudo progride, só o homem permanece indeciso á beira do abismo do pecado.

Não sejais como a borboleta que adeja de flor em flor, sem encontrar uma para repousar.

Em qualquer religião póde ele atingir a perfeição, obter o perdão de seus erros e alcançar a felicidade eterna.

Lendo eu ha dias nesta folha, um substancioso artigo assinado pelo egregio filosofo e escritor espirita sr. Mariano Rango D'Aragona, entre os interessantes paragrafos do seu fundamentado trabalho deparei com um que encerrava em seu fundo uma revelação do alto: "Não tenhas predileção por esta ou aquela religião, seja de origem oriental ou occidental; todos os caminhos conduzem a Deus. Mas procura não te afastares de mim, porque tú pertences á minha missão".

Aqui está uma prova do que acima afirmei porque todas as seitas e crenças tem por base os mesmos principios ensinados ha vinte seculos pelo Divino Mestre. Amai-vos uns aos outros, como eu vos ame", disse Jesus aos seus discipulos, dando-nos a entender que sem o amor é impossivel transpor-se as portas do céu. No tribunal divino tudo falla, só prevalecem as nossas obras, a unica bagagem que podemos conduzir na grande viagem que a cada um de nós por sua vez é dado empreender. Urge portanto, cuidar com carinho, com o mais acrisolado amor, dessa bagagem preciosa que será a nos-

sa bussola, o nosso mapa de viagem com o qual havemos de nos apresentar diante do Juiz supremo. O espiritismo, doutrina do amor e da verdade que veio iluminar o mundo com as suas luzes e guiar o homem transviado ao verdadeiro rebanho do Senhor, tem sido, infelizmente, mal compreendido pelos homens de pouca fé, que, cheios de vícios e maldades, desprezam tudo quanto é puro e santo, crendo erradamente, que pela simples leitura do evangelho tem já a sua alma salva das penas eternas. Não! Não basta. E' preciso antes de tudo reformar o seu coração endurecido, reeducar o seu "Eu", baseando-se nos

Casa de S. "Allan Kardec"

O Provedor desta casa, abaixo assinado, avisa aos confrades e interessados que ao enviarem doente, para tratamento, neste hospital, deverão, si ele não tiver recursos, promover uma coleta entre os habitantes da cidade de onde o enviar, afim de ocorrer as primeiras despesas de internação. Este hospital luta com difficuldades financeiras, para a manutenção de grande número de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200\$000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insufficiente para o tratamento de doentes do município.

José Marques Garcia

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

Comprem na

FARMACIA SILVA

economizando o seu

DINHEIRO

AGUA DA COLONIA	vidro	1\$000
"ROUGE" EXTRANGEIRO	caixa	1\$000
"BATON"	"	1\$000

ESSENCIAS: Liquidação do grande es- toque por preços assombrosos

Descontos especiais aos revendedores em todos os
produtos farmacêuticos

ENTREGA A DOMICILIO

exemplos daquele que por nós morreu na cruz. "Pai, perdoai-lhes, eles não sabem o que fazem". Não é preciso ter inteligência privilegiada para ver claramente a distância que separa os pobres naufragos deste planeta dos princípios doutrinários deste belíssimo ensinamento. Infelizmente o mundo ainda está cheio de almas rudes, indiferentes à luz e à verdade, desconhecendo muitas vezes até os seus próprios deveres de cristãos, chegando alguns a dar uma triste nota de sua

educação: desrespeitando as regras e as cans daquela que lhes dá o ser e muito sofreria por sua causa. Oh! não, isso não é de Deus. O mal cessará no dia em que o amor e a alegria reinarem na terra.

Quando o homem compreender o "porque" da vida e se inteirar das razões porque foi criado, o mundo tornará-se um "edem", um lugar de delicias, amor e paz ininterruptas para a felicidade do genero humano.

Pascoal Verissimo

PALINGENESE

A. L. V.

(Continuação)

Muitos outros pensadores modernos como Bonnet (*Palingênese filosófica*), Pezzani (1), Lessing (2), Fichte (3), Schelling, Schopenhauer, Goethe (*Wieland*), Tolstoi, Balzac, François Coppée (*La vie antérieure*), Gautier, George Sand, Oliver Lodge, G. Geley (*De l'inconscient au conscient*), Flammarion, Wallace, etc., etc., retomaram a doutrina palingenesica, vulgarizando-a nas suas obras. Wagner (*Parsifal*, *Tristão e Isolda*) dispensou-lhe os recursos do seu gênio.

M. Laurent (*Filosofia chrétienne*), professor na Universidade de Gand exprime-se assim:

"Na nossa marcha para o Ideal somos chamados a fazer, nós próprios, o nosso destino. A liberdade de Deus na criação implica a liberdade da creatura; o homem, ser livre, é capaz de mérito e de demérito, si as suas existências sucessivas são uma retribuição feita pela justiça divina, das suas faltas e das suas virtudes. Mas a marcha do homem para a perfeição supõe que ele é perfeito e que a lei do progresso presi-

de ao seu desenvolvimento. Assim a vida individual, permanente e progressiva, desenvolvimento do bem, diminuição do mal, tal é, na sua mais alta generalidade, o destino do homem. Somos nós próprios que preparamos a nossa existência futura, a qual será uma continuação da nossa existência presente. A nossa vida neste mundo é determinada pela vida anterior e as condições da vida futura dependem do uso que houvermos feito, nesta, do livre arbitrio. Resulta daí que o nosso trabalho de aperfeiçoamento não é estéril: conservamos o que tivermos ganho em virtude e é do emprego das nossas faculdades que dependem as condições das nossas existências futuras."

A crença de Victor Hugo na pluralidade das existências é claramente definida na sua resposta aos ateus:

"Quem pôde dizer que eu não tenho percorrido os séculos? Shakespeare escreveu: A vida é um conto de fadas que se lê pela segunda vez. Ele teria podido dizer pela milésima vez! porque não ha-

século em que eu não veja passar a minha sombra.

(1) «Segundo Moisés e todas as cosmogonias, os astros foram feitos para a terra; e fora da terra ha apenas Deus e os Anjos dotados duma natureza imaterial. Portanto, depois da vida da terra, tudo terminou para o mérito e a liberdade. Mas depois de Copérnico e Galileu, depois que sabemos que existe um número infinito de mundos, não será uma singular estreiteza de vistas querer limitar as nossas provas à terra e recusar-nos, no futuro, todo o meio de reparação?—Pezani: *Dieu, l'homme, l'humanité et ses progrès*.

(2) «Quem impede que cada homem tenha existido várias vezes no mundo? Será esta hipótese tão ridícula para ser a mais antiga e porque a razão humana a compreendeu? A primeira visão nos tempos primitivos, quando ainda não tinha sido falseada e enfraquecida pelos sofismas das diversas escolas? Porque não teria eu feito, neste mundo, todos os passos sucessivos para meu aperfeiçoamento, que se eles podem constituir para o homem recompensas e punições temporárias? E porque não fazer mais tarde todos os que me restam a fazer, com o socorro poderosíssimo da contemplação das recompensas eternas? Mas eu perderia muito tempo, diz-se. Perder tempo? Quem é que pôde apressar-me? Não me pertence toda a eternidade?—Lessing: *L'Éducation du genre humain*.

(3) «Na Natureza cada morte é um renascimento; não ha principio da morte em si, porque ella é a vida. A natureza faz-me morrer, porque me deve fazer reviver... Estes dois sistemas, o sistema puramente espiritual e o sistema sensual, este ultimo consistindo numa série incoextinguível de existências separadas, estão no meu espirito depois que a minha razão se desenvolveu». Fichte: *Idealisme transcendantal*.

Aos nossos colaboradores

Prevenimos aos nossos ilustrados confrades que tão bondosamente nos vêm auxiliando na propaganda da doutrina, com suas colaborações, para, daqui por diante, não nos enviarem artigos extensos, pois que temos sempre muita materia a publicar e ás véses, somos forçados a sacrificar algumas composições em virtude do espaço tomado pelos artigos extensos.

A culpa não é da Prefeitura

Sobre a reclamação que fizemos nesta folha, referentemente á falta d'agua que se tem verificado ultimamente na cidade, fomos informados por pessoa digna de fé que a culpa não é da Prefeitura e sim da Empresa de força e luz desta cidade, a

Dr. Antonio Lopes
MEDICO
Especialista em moléstias de senhoras e crianças e clinica em geral
Praça D. Pedro II, 747
TELEFONE, 189
S. Paulo — FRANCA

quem, neste caso, endareçamos a reclamação, esperando que o sr. gerente dessa empresa tome as devidas providencias para normalização do caso.

Instituto de Proteção e Assistência à Infancia de Franca

Tudo quanto depende de sacrificios humanos, desprendimentos de espirito, parece ser difficil e quasi impraticavel.

Franca chegou a possuir um instituto de proteção á infancia, devidamente instalado á praça N. S. da Conceição, em pleno funcionamento.

Entretanto, de um dia para outro, sem que nenhuma satisfação fosse dada ao público, tivemos o desprazer de constatar a substituição do referido instituto pela "LIGA ELEITORAL CATOLICA".

O povo concorreu regularmente para a instalação e funcionamento do mencionado instituto e não obstante as crianças ficaram privadas dos socorros de que tanto necessitam e que lhes dava a sociedade ora desaparecida. É triste, mas é verdade.

Federação Espirita Amazonense

MANAOS—AMAZONAS

A 12 de Fevereiro p.p. foi eleita e devidamente empossada em sessão de 19 os novos corpos dirigentes, para o periodo social de 1933 e 1934 assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL.

Presidente—Dr. Felipe Joaquim de Souza Neto; Vice idem—Dr. João Severiano de Souza; 1.º Secretario—Dr. Francisco Menezes; 2.º idem—Romeu Pimenta de Medeiros.

DIRETORIA

Presidente—Dr. Ricardo M. B. de Amorim; Vice idem—José de Sales Cavalcante; 1.º Secretario—Dr. Manoel A. Pedross; 2.º Secretario—Isaac Bensliman; 3.º Secretario—Paulino Pequeno Ibiapina; Tesoureiro—Raimundo Lopes Gonçalves; Ajudante—Vicente Martins.

SUPLENTES:

Joaquim Esteves, Alberto Rodrigues Bento, José da Costa Pimentel, João Gonçalves Portela, José Antonio Lopes, André Santos, Hemetério Cabrinha, Honorino José da Costa.

COMISSÃO FISCAL: Dr. Maçãl Ferreira da Silva, Antonio Francisco Nogueira, e José Gerson Brandão.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$
" " 6 " 6\$

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

Centro Espirita "Esperança e Fé" CONVITE

Estamos tratando da organização legal do patrimônio da casa de saúde "Allan Kardec".

Os estatutos da fundação estão sendo organizados, devendo a escritura de dotação ser outorgada na proxima semana.

Trata-se, pois, de um assunto que muito interessa aos espiritas em geral, motivo por que o secretario infra, de ordem do sr. presidente, convida a todos para, ás 19 e meia horas de sábado proximo, comparecerem a uma reunião na sede social afim de serem discutidos os varios assuntos a que se referir.

Espera-se o comparecimento de maior numero possivel de confrades.

Como sempre, falará, também, sobre a doutrina, o illustado confrade dr. Tomás Novellino.

Franca, 23 de Maio de 1933.

O secretario,

José Engracia de Faria

Falecimentos

No dia 19 do corrente faleceu na cidade d. Gabriela Augusta dos Santos, viuva do saudoso sr. José Brasilino e Mãe dos snrs: Oscar José Romêu, Antonio, Amando, Francisco, Luzia e Francisca Brasilino dos Santos.

Era dotada e extinta de belos dotes d'alma, sendo uma senhora muito dedicada aos seus e ao seu proximo.

Tambem no dia 18 do corrente o cel. José Rodrigues Seabra, com a avançada idade de 91 anos.

Era natural de Minas e residiu por longos anos neste municipio, onde adquiriu e deixa numerosa prole.

Deixou viuva d. Maria Pereira Seabra.

Era um ótimo cidadão, de caráter sério.

Desincarnou-se, ontem, na C. de Saúde "Allan Kardec", onde se achava em tratamento, a Exma. sra. d. Maria Lopes da Silva, esposa do sr. Geraldino R. da Silva, de Uberlandia, e irmã do nosso prezado gerente, sr. Joaquim Lopes Bernardes.

ATENÇÃO!

Por motivo de mudança, vende-se a **Fotografia Francana**, com grande estoque de materiais fotograficos

Facilitem-se os pagamentos
Tratar com o proprietario:
JOSE' G. AGUIAR

DR.
Walfredo Maciel
Medico pela Faculdade da Medicina do Rio de Janeiro
Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Moléstias das crianças e senhoras
Rua Redenção, 50
Belenzinho — S. PAULO